

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 184



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Redução da dose da vacina contra aftosa valerá a partir de maio

Mercado Cotações

Ministra quer multas pesadas a quem fraudar autoinspeção

Exportação de carne bovina avança 3% em janeiro, aponta Secex

Mercado de reposição fecha janeiro em alta

Eventos Reflexos do eSocial na Saúde e Segurança do Trabalho

Jornada de Trabalho conforme a Reforma Trabalhista – Aspectos legais

Destaque

Redução da dose da vacina contra aftosa valerá a partir de maio

A vacina contra a febre aftosa vai ter sua dose reduzida de 5 ml para 2 ml na primeira etapa de vacinação de bovinos e bubalinos, que será realizada a partir de maio, na maioria dos estados brasileiros. Diego Viali dos Santos, chefe da Divisão de Febre Aftosa e outras Doenças Vesiculares (Difa) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), lembra que nessa primeira etapa de vacinação do ano, a grande maioria do país vai imunizar todo o rebanho, conforme calendário de vacinação disponível no site do Mapa.

Apenas no Acre, Espírito Santo e Paraná a dose será aplicada apenas em animais jovens (de até 24 meses de idade). O estado do Amapá, devidos a suas condições peculiares, realiza a vacinação anualmente somente no segundo semestre. A mudança da dose está prevista no Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), que deverá culminar com a retirada total da vacinação no país prevista até 2021. A expectativa de Diego Viali dos Santos é de que com a redução da dosagem, ocorram menos reações nos animais (caroços, inchaço). Além disso, com frascos menores, as vacinas ocuparão menos espaço, facilitando o transporte e reduzindo o custo de refrigeração. “Os laboratórios produtores possuem estoque suficiente do novo produto para atender à demanda dos criadores”, afirmou.

O ministério preparou um manual para fiscalização do comércio de vacinas contra a febre aftosa, atualizando a publicação de 2005. A versão digital, conten-



do orientações aos Serviços Veterinários Estaduais e aos distribuidores sobre a qualidade exigida ao produto deverá ser disponibilizada nesta semana.

Cuidados com as vacinas

Compre as vacinas somente em lojas registradas. Verifique se estão na temperatura correta: entre 2° C e 8° C.

Para transportá-las, use uma caixa térmica, coloque três partes de gelo para uma de vacina e lacre.

Mantenha a vacina no gelo até o momento da aplicação. Escolha a hora mais fresca do dia e reúna o gado. Mas lembre-se: só vacine bovinos e búfalos.

Durante a vacinação, mantenha a seringa e as vacinas na caixa térmica e use agulhas novas, adequadas e limpas. A higiene e a limpeza são fundamentais para uma boa vacinação.

Agite o frasco antes de usar e aplique a dosagem certa em todos os animais: 2 ml.

O lugar correto de aplicação é a tábua do pescoço, podendo ser no músculo ou embaixo da pele. Aplique com calma.

Lembre-se de preencher a declaração de vacinação e entregá-la no serviço veterinário oficial do seu estado juntamente com a nota fiscal de compra das vacinas.

Fonte: Ministério da Agricultura

Mercado

Cotações

BOI GORDO							
MERCADO FÍSICO - 06/02/2019 - Preços livres de Funrural							
BOI GORDO	R\$/@		US\$/@		% US\$ A Prazo		
	À Vista	30 D	30 D	# Base1	7 D	30 D	Ano
MG Triângulo	145,0 ■	148,0 ■	40,1	-3,27 %	0,6	0,3	-8,6
MG Belo Horizonte	142,0 ■	144,0 ■	39,0	-5,88 %	1,3	-2,4	-7,9
MG Norte	143,0 ▼	145,0 ▼	39,2	-5,23 %	-0,1	-0,4	-8,6
MG Sul	142,0 ■	144,0 ■	39,0	-5,88 %	0,6	-1,1	-7,9

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 07/02/19

FRANGO	
Frango Abatido Resfriado - KG / atacado	4,60
Frango Vivo -KG / Posto Granja - Média do Mercado – Frangos	3,00

Fonte: AVIMIG - Acesso em 07/02/19

SUÍNOS

R\$3,80 é O NOVO PREÇO EM MG

A Bolsa de Suínos de Minas Gerais realizada entre representantes dos produtores e frigoríficos nesta quinta-feira (31), ACORDOU o valor de R\$3,80 para a comercialização do quilo do suíno vivo no estado. O preço tem validade entre a sexta-feira (08) e quinta-feira (14 de fevereiro), quando haverá nova negociação entre as partes.

Fonte: ASEMIG - Acesso: 07/02/19

Ministra quer multas pesadas a quem fraudar autoinspeção



Ao mesmo tempo em que prepara um projeto de lei para ampliar o sistema de autoinspeção em agroindústrias, o Ministério da Agricultura quer propor ao Congresso multas mais pesadas para punir eventuais fraudes.

Os dois planos estão em estágio avançado de gestação no Ministério da Agricultura, mas poderão demorar mais que o previsto para saírem do papel por causa da reforma da Previdência, que tende a concentrar as atenções do Congresso ao menos pelos próximos dois meses.

“Vai depender da agenda de reformas estruturantes. Não dá para mandar um tema polêmico junto com a Previdência. Não é uma coisa para acontecer agora, mas temos que ir preparando. O brasileiro precisa entender que cada um tem sua responsabilidade e tem que pagar por ela. Não pode ser tudo nas costas do governo”, disse a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, ao Valor.

Enquanto aguarda o momento certo, o ministério estuda se vai incluir em um mesmo projeto o autocontrole e as multas ou se fará isso de maneira separada. Em linhas gerais, a ideia é resgatar uma Medida Provisória editada pelo governo de Michel Temer em

2017, que aumentou de R\$ 15 mil para até R\$ 500 mil o valor máximo das multas cobradas sobre indústrias de produtos de origem animal como carnes, lácteos, pescado, ovos e mel.

A MP foi uma das promessas do então ministro da Agricultura, Blairo Maggi, em resposta à Carne Fraca, operação da Polícia Federal que revelou um esquema de corrupção entre fiscais federais e funcionários de frigoríficos. Mas o Congresso Nacional não a aprovou e a lei caducou, após grande pressão das empresas, sobretudo da área de carnes.

O Valor apurou que, por causa disso, o ministério ainda enfrenta dificuldade em julgar as multas aplicadas com valores maiores durante os quatro meses em que a MP vigorou antes de caducar.

Agora, a intenção da ministra Tereza Cristina é recorrer à “mão pesada” do Estado na aplicação das multas também a outras agroindústrias que inicialmente ficariam fora do alcance das novas regras, como fábricas de ração, fertilizantes e bebidas.

Tereza garante que, no caso dos frigoríficos, a regulamentação do autocontrole não envolverá as etapas anterior e posterior ao abate de animais. A presença permanente de auditores fiscais agropecuários para acompanhar esses processos é prevista em lei e condição exigida por países importadores nas negociações de abertura ou manutenção de mercados.

“Isso é uma questão de saúde pública e não vai ter autocontrole. Agora, se o produto está ruim, a empresa tem que fazer o quê? Tem que fazer como acontece nos Estados Unidos, onde é cheio de recall”, completa a ministra.

Fonte: BeefPoint

Exportação de carne bovina avança 3% em janeiro, aponta Secex

As exportações brasileiras de carne bovina in natura subiram 2,99% em janeiro em relação ao igual período do ano passado, para 102,4 mil toneladas. Os dados As proteínas de frango e suína in natura, no entanto, tiveram recuo no volume embarcado, no comparativo anual.

Em receita, as três proteínas apresentaram resultado menor ante janeiro de 2018. Os dados foram divulgados na última sexta-feira, 1º de fevereiro, pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, e consideram 22 dias úteis.

O avanço nas vendas externas de carne bovina, na variação anual, está atrelado ao ritmo de compras aquecido do mercado chinês, país que foi um dos principais compradores da proteína brasileira no ano passado. Em relação a dezembro, porém, houve queda de 19,15% no volume exportado, atribuída à sazonalidade da comercialização, visto que a demanda internacional normalmente é maior nos últimos meses do ano.

A receita de janeiro somou US\$ 383,9 milhões, redução de 9,77% ante os US\$ 425,5 milhões de janeiro de 2018 e baixa de 20,51% ante os US\$ 483 milhões de dezembro.

Frango

As exportações de frango in natura atingiram 260,7 mil toneladas em janeiro, volume 14,74% menor que o de janeiro de 2018 e 20,15% menor que o registrado em dezembro. A receita foi de US\$ 407,5 milhões, baixa de 12,59% no comparativo anual e retração de 21,99% ante os US\$ 522,4 milhões de dezembro.

No mês passado, cinco plantas frigoríficas de frango foram desautorizadas a exportar para a Arábia Saudita e, para os próximos meses, o setor poderá contar com a diminuição das tarifas antidumping do produto embarcado para a China, que está em fase de negociação.

Suíno

Os embarques de carne suína in natura totalizaram 41,9 mil toneladas em janeiro, volume 7,7% menor que os 45,4 mil toneladas registrados em igual período do ano passado e 12,34% inferior ao desempenho de dezembro. O faturamento do primeiro mês de 2019 alcançou US\$ 84 milhões, queda de 14,02% ante os US\$ 97,7 milhões de janeiro de 2018 e diminuição de 11,39% quando comparado aos US\$ 94,8 milhões de dezembro. A expectativa é que as exportações de suínos se recuperem à medida que a Rússia retome o nível de compras da carne, após o fim do embargo anunciado em novembro último.



Fonte: Canal Rural

Mercado de reposição fecha janeiro em alta



No balanço de janeiro/19, as cotações no mercado de reposição fecharam mais uma vez em alta.

Na média de todas as categorias de machos, fêmeas e estados pesquisados pela Scot Consultoria, as referências subiram 1,6%.

Destaque para o garrote, categoria que registrou as maiores altas no mês (2,0%).

A maior demanda por esta categoria é em função do período do ano, que permite a recria destes animais nas pastagens, aproveitando o maior potencial da safra de capim, para posteriormente serem terminados

em sistemas intensivos ou serem negociados como boi magro no período seco do ano.

Para o curto prazo, a tendência é de maior ritmo no mercado de reposição, pois estamos entrando no início do mês e há expectativa de maior firmeza para as cotações no mercado do boi gordo, o que naturalmente aumenta a procura por negócios no mercado de reposição.

Pelo lado das cotações, a expectativa é de manutenção dos preços firmes devido ao maior poder de retenção da ponta vendedora, que resiste em entregar os animais a preços abaixo das referências.

Fonte: Scot Consultoria

Eventos

REFLEXOS DO ESOCIAL NA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Objetivo: Desenvolvimento e capacitação de prevenzionistas e empreendedores de saúde e segurança do trabalho na área de eSocial tendo como objetivo de realizar o atendimento e a gestão.

Data: 20 à 22/02/2019 (quarta à sexta-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem / MG

Investimento: R\$ 350,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 500,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2UKmAxp>

JORNADA DE TRABALHO CONFORME A REFORMA TRABALHISTA – ASPECTOS LEGAIS

Objetivo: Exposição sobre a legislação e formas de controle pertinente e discussão sobre as polêmicas sobre as variadas jornadas de trabalho, visando proporcionar aos participantes esclarecimentos de dúvidas e o conhecimento das regras referentes a procedimentos aplicáveis, atualizando e orientação.

Data: 21/03/2019 (quinta-feira) | **Horário:** 14h às 17h

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem / MG

Investimento: R\$ 140,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 200,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2BoYLEc>